

EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA E SUSTENTABILIDADE: RELAÇÕES E DESAFIOS

Ana Flávia Veloso Rocha
Universidade de Brasília
anabio5@hotmail.com

O presente trabalho centra-se em pesquisa realizada com índios Xavantes da Terra Indígena São Marcos, Aldeia Naunkurá. Estudos anteriores demonstram que as civilizações com linguagem, sabedoria, cultura próprias e originais estão sendo destruídas devido o contato com as populações nacionais (Bateson, 1979). A conservação, continuidade natural e proteção destas culturas, torna-se difícil diante da apropriação de terras e territórios nativos pelo capital financeiro. O objetivo deste trabalho é compreender como a política de integração e pacificação indígena juntamente com a Educação Escolar Indígena, esteve atrelada com a sistemática perda das tradições e sustentabilidade ocorrida na comunidade Xavante descrita acima. Houve uma preocupação especial em observar o que foi preservado da cultura e o que foi modificado em razão desse processo. Para tanto, utilizou-se a metodologia “Escuta Sensível” que para Barbier (1997), permite a coleta de falas dos indígenas, onde estes expressam sua visão de mundo tanto para os contextos internos e relacionados ao seu cotidiano quanto para aqueles contextos que pertencem aos não-índios. Ainda foi possível identificar a percepção dos indígenas sobre as políticas públicas a eles dirigidas e a degradação da biodiversidade que anda em curso atualmente. Foi constatado que o resultado da política integracionista, fez com que os indígenas passassem a mudar sua forma de viver. Dentre essas, está a mudança na linguagem, forma de habitação, vestimenta, utilização de utensílios e principalmente na alimentação. Pensamos como Aracy Lopes, que somente com outro tipo de política indigenista pode-se modificar a atual realidade. Uma ressignificação escolar, com currículo específico e diferenciado se torna imprescindível. Com uso da língua materna e metodologias que busquem o conhecimento e práticas tradicionais desses povos (que se materializa em calendários escolares adaptados às atividades de cada comunidade), poderemos superar a crise epistemológica que fora criada durante séculos de perseguições e extermínios.

PALAVRAS CHAVE: POLÍTICA INTEGRACIONISTA E EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA, SUSTENTABILIDADE

Eixo Temático: Educação, trabalho e movimentos sociais

Forma de Apresentação: Comunicação Oral